



Associação Executiva de Apoio à Gestão  
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



**RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO  
FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU**

**RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº. 17 DE 22**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/IGAM/2012**

**ATO CONVOCATÓRIO Nº 004/2013**

**CONTRATO Nº 011/2013**

**FEVEREIRO/2015**



Associação Executiva de Apoio à Gestão  
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



**RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO  
FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU**

**RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº. 17 DE 22**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/IGAM/2012**

**ATO CONVOCATÓRIO Nº 004/2013**

**CONTRATO Nº 011/2013**

**FEVEREIRO/2015**

**EXPEDIENTE**

**Alessandro Vanini Amaral de Souza**

**Angelo Giovanni Vieira**

Administração Geral

**Alessandro Vanini Amaral de Souza**

Gestor do Projeto

**Angelo Giovanni Vieira**

Supervisor de Campo

**Terezinha Maria de Sousa**

Mobilizadora Social

**Thiago Neves de Oliveira**

Topógrafo

**Paola Miranda Corrêa**

Apoio Administrativo

**Luiz Carlos Vanini**

Encarregado Florestal

**Moisés Augusto Assis de Resende**

Engenheiro de Segurança

**Leandro Leite**

Estagiário em Geoprocessamento


Revisão	Data	Descrição Breve	Ass. Do Autor	Ass. Do Superv.	Ass. De Aprov.
Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.					
RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL nº 17 de 22					
Elaborado por: Terezinha Maria de Sousa			Supervisionado por: Alessandro Vanini Amaral de Souza		
Aprovado por:			Revisão:	Finalidade: 3	Data: 26/03/2015
Legenda Finalidade: (1) Para Informação (2) Para Comentário (3) Para Aprovação					
		Av. Geraldo Plaza, 4270. Bairro Amaro Ribeiro. Zona Rural - CEP: 36400-000 Conselheiro Lafaiete-MG Telefone: (31) 3762-4940 e-mail: gosflorestal@uol.com.br www.gosfloresta.com.br			

## APRESENTAÇÃO

Os recursos hídricos possuem inestimável valor para a humanidade em todas as suas instâncias; seja para sua sobrevivência, sustento econômico e até sociocultural. Contrariamente ao seu papel valoroso, os seres humanos têm cada vez mais ocasionados a deterioração das águas, reduzindo a sua disponibilidade e piorando a qualidade das águas para cumprimento das suas funções ecológicas.

Por muito tempo se acreditou que a água presente no planeta seria infinita e que a humanidade não sofreria com a escassez de água, tamanha era a abundância em períodos passados, no entanto, após o avanço da urbanização mundial, a revolução industrial e a expansão das fronteiras agrícolas, aliados ao crescimento populacional do último século, o planeta tem demonstrado sinais de alerta, no que diz respeito aos padrões de qualidade e disponibilidade da água.

A sustentabilidade hídrica é um tema extremamente condizente com a soberania nacional e estas razões são óbvias. A Lei 9.433 de 08 de janeiro de 1997 (também chamada Lei das Águas) instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos no Brasil e também criou o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SINGREH) e tinha, dentre outras, pretensões de assegurar o acesso à água de qualidade e em disponibilidade para as atuais e futuras gerações, gerando desenvolvimento econômico para a nação.

Um das características mais marcantes da Lei das Águas é a gestão descentralizada e democrática das águas, através de “comitês de bacia hidrográfica”. No território estipulado de domínio da bacia hidrográfica, o comitê de bacia é uma instância consultiva e deliberativa que tem sua representatividade assegurada pela Lei das Águas na gestão dos recursos hídricos e busca a implementação integral da Política Nacional de Recursos Hídricos.

Na tentativa de colocar em prática a Lei das Águas foram criados instrumentos de gestão dos recursos hídricos e um desses instrumentos era a cobrança pelo uso da água. A partir dessa, usos que gerassem a diminuição da disponibilidade e proporcionassem a perda da qualidade dos corpos hídricos deveriam ser submetidos à cobrança pelo usuário e toda esta arrecadação deverá



ser revertida na própria bacia hidrográfica onde a cobrança se originou, custeando minimamente a administração destes recursos e majoritariamente a aplicação em serviços de recuperação ambiental desta bacia hidrográfica. O comitê de bacia, por sua vez, será o ente que decidirá como o valor será aplicado e por se tratar de um colegiado e não uma instituição administrativa, a Lei das Águas determina que o comitê de bacia possua uma agência de bacia, ou agência de água para administrar e aplicar os recursos advindos da cobrança pelo uso da água.

No estado de Minas Gerais, a Lei 13.199 de 29 de janeiro de 1999 instituiu a legislação estadual de recursos hídricos e definiu também seus instrumentos de gestão para os recursos hídricos de domínio estadual. Por estar alinhada à legislação federal, a Lei 13.199/1.999 traz consigo características que a assemelham à Lei 9.433/1997. O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), criado em pelo Decreto Estadual 39.692, de 29 de junho de 1998 institui a cobrança pelo uso da água em 2009 e desde então, a AGB Peixe Vivo (Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo) como entidade delegatária para o cumprimento das funções de Agência de Água.

Os projetos hidroambientais foram deliberados pelo CBH Rio das Velhas no ano de 2011 com a função de promover a proteção recuperação de mananciais importantes da bacia e também com o objetivo de difundir princípios de educação e mobilização socioambiental para garantir a sustentabilidade das ações canceladas pelo comitê de bacia. É conveniente salientar que a materialização dos projetos hidroambientais se tornou possível a partir do início da cobrança pelo uso da água, que permitiu financiar os anseios do comitê de bacia, daí a importância que este instrumento de gestão de recursos hídricos adquiriu.

Um dos projetos hidroambientais desejados há bom tempo pelo CBH Rio das Velhas é o “Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares na Bacia do Rio Taquaraçu” que foi elaborado como resultado das propostas apresentadas em oficina realizada na bacia do Rio Taquaraçu. A partir dessas demandas foi realizada uma primeira fase denominada “Cadastramento de Proprietários Rurais, Mapeamento e Levantamento de Áreas Degradadas” na Bacia do Rio Taquaraçu, que culminou com a elaboração

do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

O Rio Taquaraçu é um contribuinte de grande importância para o Rio das Velhas, por despejar água de boa qualidade e volume significativo. Dentro desse contexto, a Agência de Águas – AGB Peixe Vivo, dentro do Contrato de Gestão 002/IGAM/2012, através do Ato Convocatório 004/2013 abriu uma licitação na modalidade técnica e preço para contratação de pessoa jurídica para execução dos trabalhos, tendo sido vencedora a empresa GOS Florestal Ltda. A partir de então foi firmado entre a AGB Peixe Vivo e a GOS Florestal Ltda. o Contrato de Prestação de serviços nº. 011/2013 para execução dos serviços demandados pelo projeto.

As florestas possuem papel de importância incalculável para as bacias hidrográficas. Em tempos atrás se dizia que bacias hidrográficas com elevada cobertura vegetal produziam maiores vazões, porém, este fato desmistificado. Na verdade as florestas proporcionam uma absorção de água maior na bacia e sua liberação se dá de maneira mais lenta e uniforme, já que o abastecimento do lençol freático é potencializado com a redução do contato da gota de chuva com a superfície desnuda, que, naturalmente é capaz de gerar maior volume de enxurradas e eleva o carreamento de sedimentos para as baixadas da bacia, agravando o assoreamento dos cursos d'água. Além disso, com a diminuição da velocidade do deflúvio na bacia hidrográfica, causada pela densidade florestal elevada, haverá uma maior disponibilidade de água nos períodos de estiagem, já que a copa das árvores cria uma barreira natural que reduz a evaporação à superfície e permite aumentar o umedecimento do solo, mesmo em períodos de poucas chuvas na bacia.

Finalizando, a GOS Florestal tem a certeza do quão importante é a execução deste projeto, seja no sentido de garantir a disponibilidade hídrica na bacia do Rio Taquaraçu como também melhorar a oferta de água para as gerações futuras e não poupará esforços no sentido de engrandecê-lo e também de contribuir para que o papel do CBH Rio das Velhas seja valorizado e fortalecido no âmbito local. Este relatório, atendendo especificações do Termo de Referência da AGB Peixe Vivo, tem como objetivo apresentar as ações de mobilização social realizadas no projeto em questão, visando garantir a sua implementação e sustentabilidade.



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>2 DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>7</b>
<b>2.1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL E SENSIBILIZAÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2.1.1 CADASTRAMENTO TÉCNICO SIMPLIFICADO E LOCAÇÃO DAS ÁREAS DE CERCA E PLANTIO (TOPOGRAFIA).....</b>	<b>8</b>
<b>2.1.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....</b>	<b>8</b>
<b>2.2 MATERIAL DE COMUNICAÇÃO.....</b>	<b>20</b>
<b>2.3 GESTÃO DE CONFLITOS .....</b>	<b>20</b>
<b>3 RESULTADOS .....</b>	<b>21</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>25</b>
<b>5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>26</b>
<b>6 ANEXOS.....</b>	<b>27</b>

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1 - Situação geográfica da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em relação à Bacia Hidrográfica do São Francisco e do estado de Minas Gerais .....</b>	<b>2</b>
<b>Figura 2 - Mapa dos Municípios da Bacia do Rio das Velhas.....</b>	<b>3</b>
<b>Figura 3 - Subcomitês da Bacia do Rio das Velhas - MG.....</b>	<b>4</b>
<b>Figura 4 - Mapa de Localização das áreas de recuperação ambiental das sub - bacias hidrográficas (Córrego Furado, Ribeirão Ribeiro Bonito e Rio Preto).....</b>	<b>5</b>
<b>Figura 5 – Reunião no Centro Educacional União .....</b>	<b>9</b>
<b>Figura 6 – Reunião na Escola Municipal de Ensino Fundamental de Nova Aparecida.....</b>	<b>10</b>
<b>Figura 7 – Reunião na Escola Estadual Nova Aparecida.....</b>	<b>11</b>
<b>Figura 8 – Reunião na Escola Estadual José Pereira Cançado.....</b>	<b>12</b>
<b>Figura 9 – Reunião na Escola Municipal do Carmo.....</b>	<b>13</b>
<b>Figura 10 – Reunião na Escola Municipal Israel Pinheiro.....</b>	<b>14</b>
<b>Figura 11 – Reunião na Escola Estadual Carlindo Caetano Pinto.....</b>	<b>15</b>
<b>Figura 12 – Reunião na Escola Estadual Carlos de Sá.....</b>	<b>16</b>
<b>Figura 13 – Reunião na Escola Municipal Raimundo Chagas Quintão.....</b>	<b>17</b>
<b>Figura 14 – Reunião com a professora e produtora Marley Regina.....</b>	<b>18</b>
<b>Figura 15 – Reunião com representante do poder Público e Emater.....</b>	<b>19</b>



## 1 INTRODUÇÃO

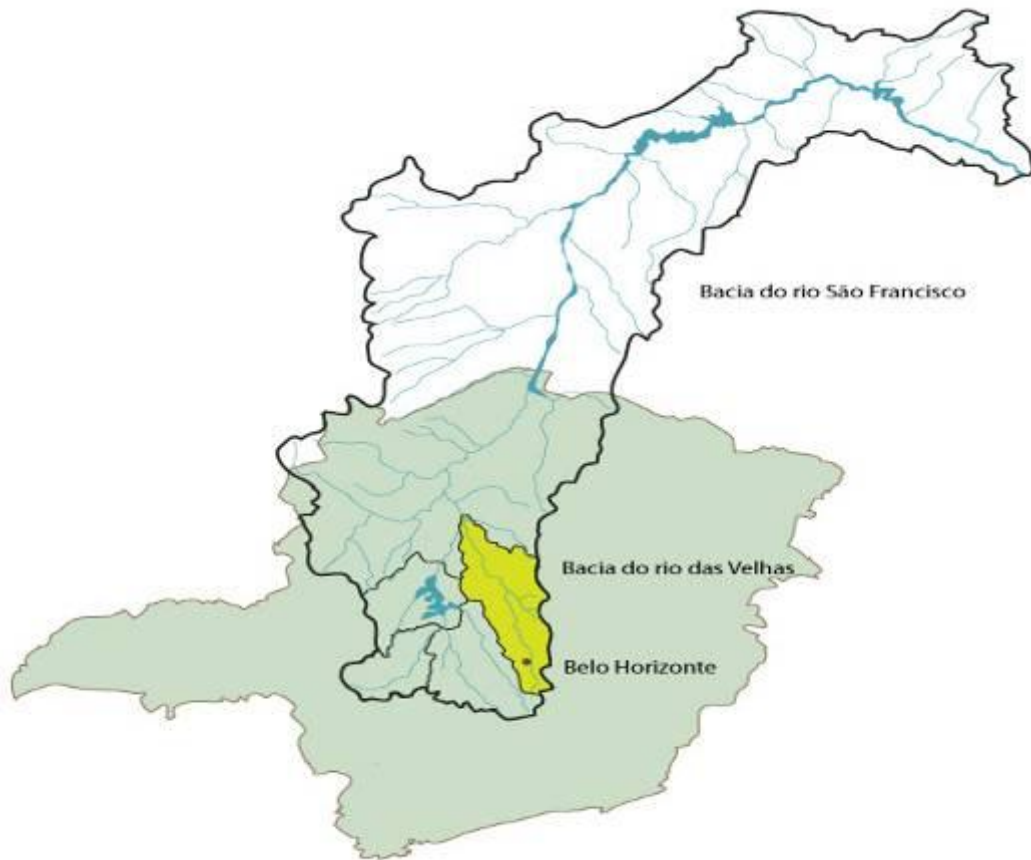
A participação da sociedade no desenvolvimento de um projeto hidroambiental é essencial, sendo assim, a mobilização social torna-se de fundamental importância, tanto para a adesão às ações a serem executadas, quanto no acompanhamento e na reflexão dos resultados, contribuindo para sua avaliação.

A mobilização social é condição necessária durante todo o desenvolvimento do projeto, tendo um papel importante na comunicação, educação ambiental e trazer um olhar crítico sobre as atividades que vêm sendo desenvolvidas. Ela precede e acompanha as diferentes ações do projeto que visam envolvimento e a participação da comunidade local, como forma de garantir sua implementação e sua sustentabilidade.

As atividades de mobilização social são dirigidas às populações das sedes municipais de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas, localidades a serem atendidas pelo trabalho de *Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu*, observadas as peculiaridades de cada comunidade.

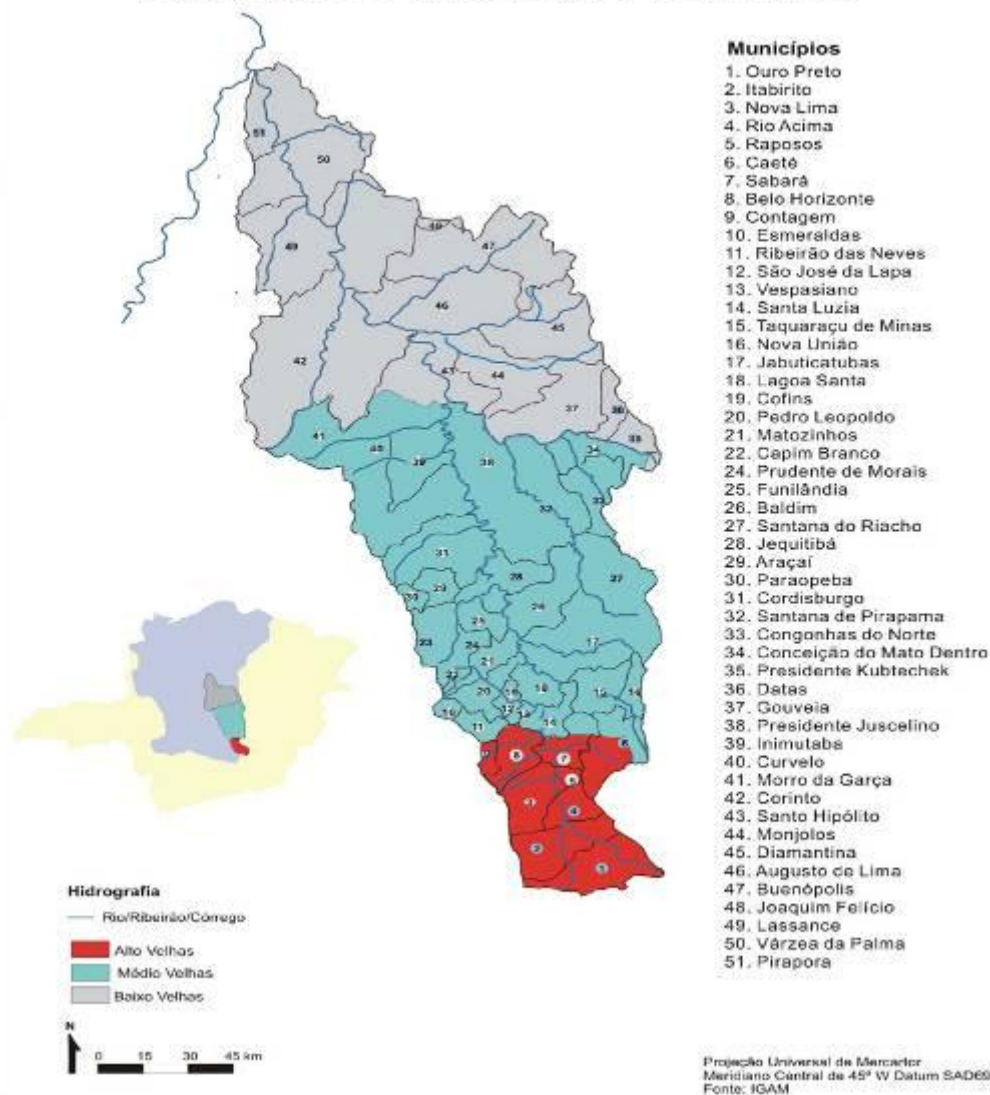
O trabalho é continuidade (segunda etapa) do Projeto Hidroambiental *Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares na Bacia do Rio Taquaraçu*, que foi deliberado pelo CBH Rio das Velhas no ano de 2011, resultado dos anseios do CBH - Velhas e das propostas apresentadas em oficinas na bacia do Rio Taquaraçu. A primeira fase, denominada “*Cadastramento de Proprietários Rurais, Mapeamento e Levantamento de Áreas Degradadas*” na Bacia do Rio Taquaraçu, está sendo fundamental no desenvolvimento dessa etapa.

As localidades atendidas pelo projeto estão inseridas na Sub-bacia do Rio Taquaraçu, Bacia do Rio das Velhas (Figuras 1 e 2), onde a gestão dos recursos hídricos é feita pelo Subcomitê do Taquaraçu, vindo como proposta de descentralização da gestão das águas na Bacia do Rio das Velhas, juntamente com outros 13 (treze) Subcomitês existentes.



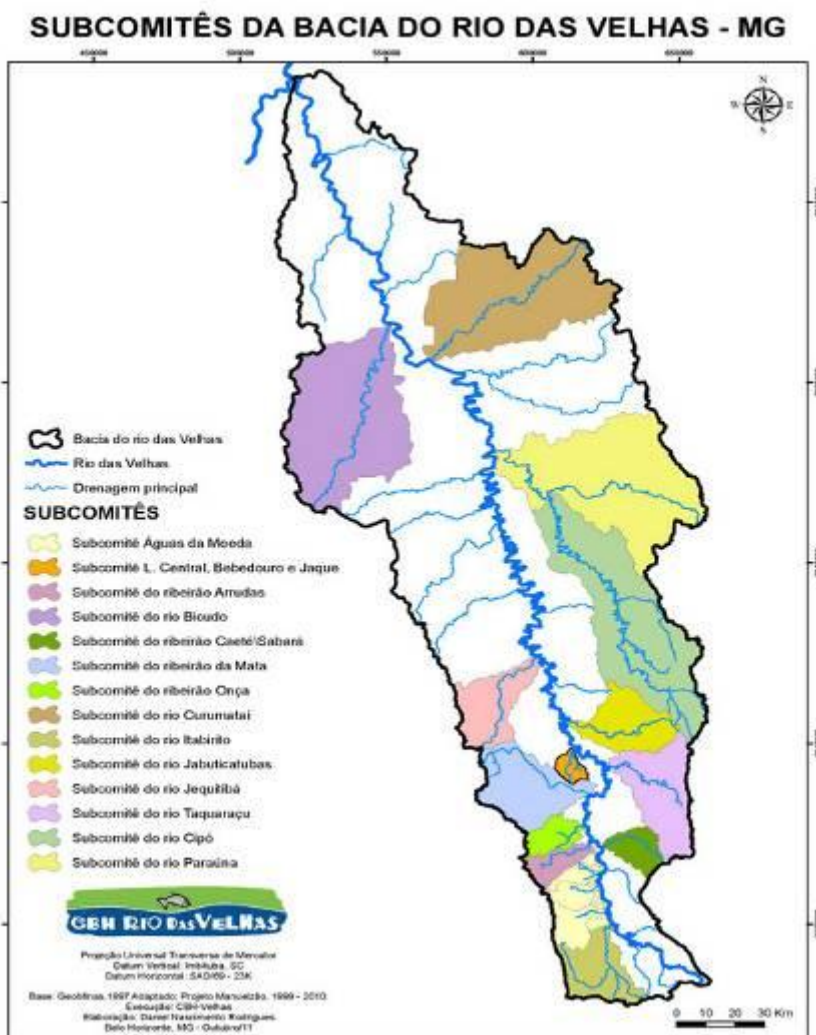
**Figura 1 - Situação geográfica da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em relação à Bacia Hidrográfica do São Francisco e do estado de Minas Gerais.**  
Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/more-about-joomla/a-bacia.html>

## BACIA DO RIO DAS VELHAS



**Figura 2 - Mapa dos Municípios da Bacia do Rio das Velhas**  
Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/more-about-joomla/a-bacia.html>

Para administração e gestão das águas dos principais afluentes do Rio das Velhas e suas bacias hidrográficas, o *Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – PDRH VELHAS* definiu 23 (vinte e três) unidades de planejamento, denominadas Unidades Territoriais Estratégicas – UTE (Figura 3). Os Subcomitês foram adotados pelo PDRH VELHAS como unidade de estudo e planejamento das metas e ações para gestão da bacia.

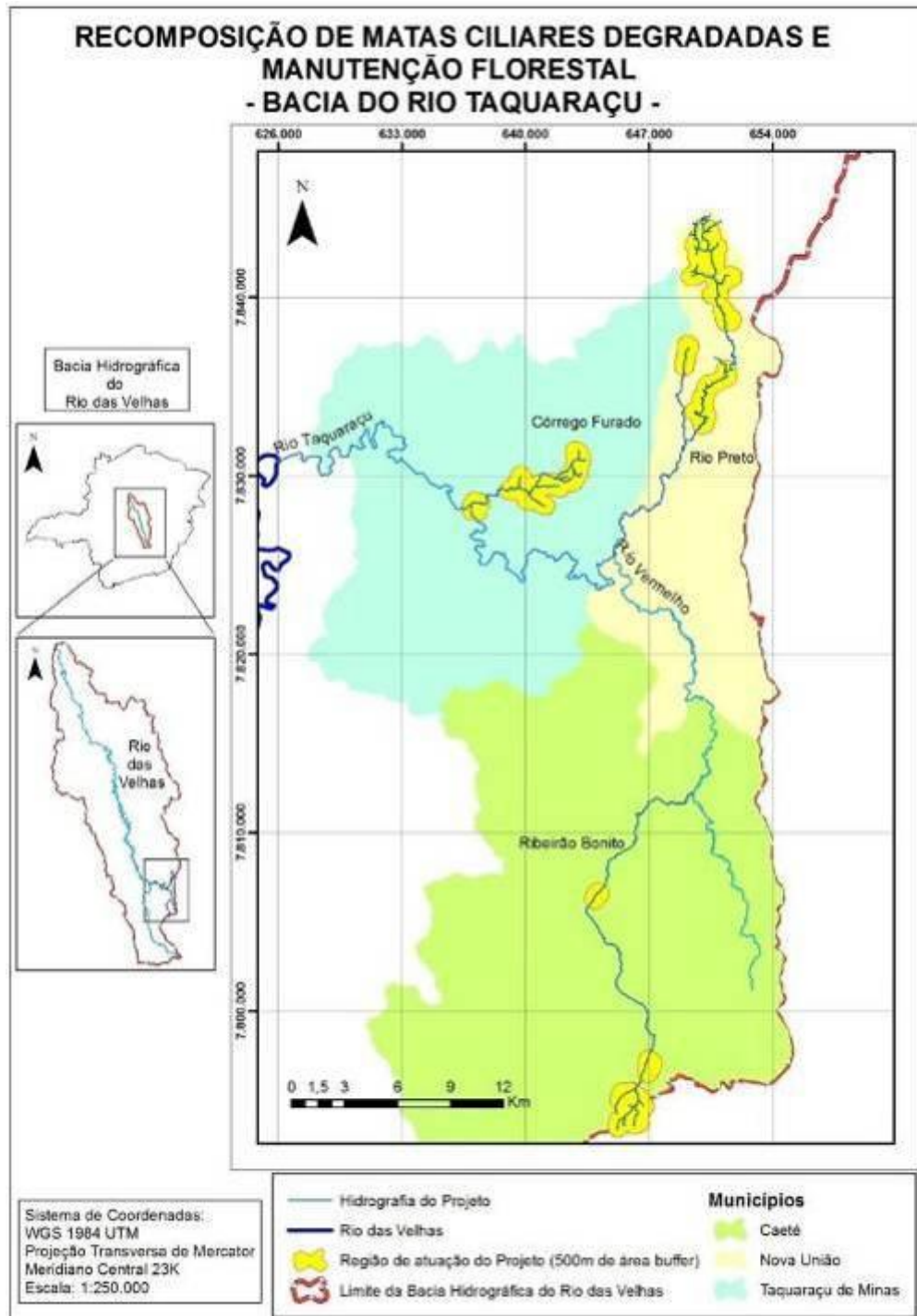


**Figura 3 - Subcomitês da Bacia do Rio das Velhas - MG.**  
Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br>

O projeto tem função de promover a proteção e/ou recuperação de mananciais importantes da bacia (Figura 4) e também de difundir princípios de educação e mobilização socioambiental, para garantir a sustentabilidade das ações chanceladas pelo comitê de bacia.

A viabilidade e sustentabilidade do projeto só são possíveis com o engajamento de todos envolvidos. Assim, a mobilização social se faz imprescindível neste processo, construindo uma relação de confiança entres as partes envolvidas e viabilizando a execução das atividades a serem executadas, como por exemplo, o cercamento de áreas e o plantio de mudas.





**Figura 4 - Mapa de Localização das áreas de recuperação ambiental das sub-bacias hidrográficas (Córrego Furado, Ribeirão Ribeiro Bonito e Rio Preto).**

Fonte: Equipe de Geoprocessamento da GOS Florestal.

Na etapa inicial do trabalho, a mobilização social é uma atividade concentrada, pois é quando começam as ações junto à sociedade inserida na área de abrangência do projeto e, principalmente, junto às comunidades nos locais a

serem beneficiados. É um momento importante para sensibilizar as pessoas com relação à importância e os benefícios, além de esclarecer dúvidas e agregar contribuições para melhoria do projeto.

Em seguida é importante dar continuidade ao processo de mobilização, avaliar as ações iniciadas e fazer adequações necessárias, num processo dinâmico de ação-reflexão-ação.

Em atendimento às especificações do Termo de Referência, o presente relatório apresenta as atividades e os resultados de mobilização social executados no período de 01/02/2015 a 28/02/2015, na Bacia do Rio Taquaraçu, afluente do Rio das Velhas, nos municípios de Nova União, Taquaraçu de Minas e Caeté - MG.

O presente relatório trata, inicialmente, sobre o cadastramento simplificado dos proprietários rurais e locação das áreas de cerca e plantio (topografia) e a questão de novos cadastramentos e locação. A seguir, trata das atividades educação ambiental e a questão da reunião. Dando continuidade, trata do material de divulgação do projeto. Por fim, a gestão de conflitos, os resultados obtidos e considerações finais.

## 2. DESENVOLVIMENTO

O processo participativo de um projeto é uma necessidade primordial desde o seu planejamento, passando pela sua execução, avaliação e continuidade. Além disso, o termo de referência do trabalho a ser executado delimita e define a importância desse processo.

A mobilização social é parte do projeto que deve permear todas as suas ações como forma de garantir a participação ativa da comunidade

O trabalho de mobilização vem sendo conduzido buscando conhecer e envolver pessoas e entidades estratégicas para a implementação do projeto nos municípios abrangidos e fazer uma avaliação crítica durante seu desenvolvimento, como forma de alcançar a comunidade como um todo.

No momento atual, o projeto ainda continua com ações de mobilização em alguns locais já contemplados, como forma de fortalecer as parcerias, mesmo que informalmente, e buscar envolvimento daqueles que ainda não foram contemplados; realização dos eventos programados e, ao mesmo tempo, acompanhamento das atividades iniciadas, avaliação das atividades registradas pelas escolas, numa dinâmica de ação-reflexão-ação e permeando as outras ações previstas no projeto.

### 2.1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL E SENSIBILIZAÇÃO

Durante o trabalho de mobilização social, vem sendo dada a continuidade da apresentação do projeto para atingir o maior número de pessoas durante o seu desenvolvimento, contextualizando todos agentes envolvidos na execução, quais sejam os proponentes (CBH Rio das Velhas e SCBH Rio Taquaraçu), da Agência Executiva (AGB Peixe Vivo) e da empresa contratada.

Nesses contatos está sendo informado sobre o *Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu*, que está em desenvolvimento nos municípios de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas, com o objetivo de atingir/envolver as entidades e o maior número de pessoas



durante o seu desenvolvimento, além da possibilidade de se formar e/ou fortalecer parcerias.

De forma subsequente à mobilização, as atividades de sensibilização estão sendo desenvolvidas principalmente com o público alvo direto da educação ambiental, que são os educadores do Ensino Fundamental I, produtores beneficiários do projeto e os trabalhadores envolvidos diretamente nas atividades do projeto. Os demais atores vêm sendo envolvidos de acordo com o apresentado no Programa de Sensibilização e Mobilização Social e atendendo algumas demandas de escolas e da sociedade.

### **2.1.1 CADASTRAMENTO TÉCNICO SIMPLIFICADO E LOCAÇÃO DAS ÁREAS DE CERCA E PLANTIO (TOPOGRAFIA)**

No mês de fevereiro de 2015 iniciou-se novos cadastramentos para inclusão de produtores rurais para atingir os quantitativos de plantio e cercamento previstos pelo projeto, este trabalho continua sendo realizado com a previsão de término dos cadastramentos no mês de abril de 2015.

### **2.1.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

A educação ambiental desse projeto vem sendo feita de forma processual. No mês de fevereiro retomamos as atividades nas escolas, com a realização de reuniões com os diretores, supervisores e professores, onde foram apresentadas as atividades a serem realizadas na Semana Educacional da Água da Bacia do Taquaraçu e também foi discutido junto aos educadores sobre o 1º Concurso de Cartilhas da Bacia do Taquaraçu, com o objetivo de incentivar os alunos do 5º e 6º ano do ensino fundamental na produção de revistas em quadrinhos sobre a importância da preservação das águas da bacia. Abaixo a relação das escolas visitadas.

## Município de Nova União

### Centro Educacional União

**Diretora:** Ednéia Geralda de Souza

**Supervisora:** Ana Clara Bento

**E-mail:** [anaclarabento83@hotmail.com](mailto:anaclarabento83@hotmail.com)

**Telefone:** (31) 3685 – 1315



**Figura 5 - Reunião Centro Educacional União**

Arquivo GOS Florestal

**Nova Aparecida – Distrito de Nova União**

**Escola Municipal de Ensino Fundamental de Nova Aparecida**

**Diretora:** Lidiane Cristina Moraes Dias /

**E-mail:** [lidianecmdias@gmail.com](mailto:lidianecmdias@gmail.com)

**Supervisora:** Cristina Maria Fernandes

**Telefone:** (031) 3685 - 6130



**Figura 6 - Reunião E. M. de Ensino Fundamental de Nova Aparecida**

**Arquivo GOS Florestal**



**Escola Estadual de Nova Aparecida**

**Diretora:** Claudiovane de Oliveira Bento Guimarães Rosa

**E-mail:** [escola.9385@educacao.mg.gov.br](mailto:escola.9385@educacao.mg.gov.br)

**Secretária:** Micol Magalhães Vieira

**Telefone:** (031) 3685 - 6130



**Figura 7 - Reunião na Escola Estadual de Nova Aparecida**

**Arquivo GOS Florestal**

## Roças Novas - Distrito de Nova União

**Escola Estadual José Pereira Caçado**

**Vice-diretora:** Maria da Consolação Pinto Guimarães

**E-mail:** [consolacaoguimaraes@yahoo.com.br](mailto:consolacaoguimaraes@yahoo.com.br)

**Telefone:** (31) 3652 – 1189



**Figura 8 - Reunião na Escola Estadual José Pereira Caçado**

**Arquivo GOS Florestal**

## Carmo – Distrito de Nova União

### Escola Municipal do Carmo

**Diretora:** Maria Penha Dias

**Supervisora:** Maria Helenita de Magalhães Pinto

**E-mail:** [mariahelenitamg@hotmail.com](mailto:mariahelenitamg@hotmail.com)

**Telefone:** (31) 3685 – 5158



**Figura 9 - Reunião na Escola Municipal do Carmo**

Arquivo GOS Florestal



## Município de Caeté

### Escola Municipal Israel Pinheiro

**Diretora:** Telma Motta

**E-mail:** [Telma.motta@yahoo.com.br](mailto:Telma.motta@yahoo.com.br)

**Pedagoga:** Jaqueline Camila Ferreira

**E-mail:** [Jack.camilaferreira@gmail.com](mailto:Jack.camilaferreira@gmail.com)

**Professora:** Gicelma Francisca

**E-mail:** [gicelma.francisca@bol.com.br](mailto:gicelma.francisca@bol.com.br)



**Figura 10 - Reunião na Escola Municipal Israel Pinheiro**

Arquivo GOS Florestal



**Antonio dos Santos – Distrito de Caeté**

**Escola Estadual Carlindo Caetano Pinto**

**Diretor:** Wellington Jeaquini da Fontana

**Supervisora:** Fernanda Cristina Oliveira Silva

**E-mail:** [fernandacs21@hotmail.com](mailto:fernandacs21@hotmail.com)

**Telefone:** (31)



**Figura 11 - Reunião na Escola Estadual Carlindo Caetano Pinto**

**Arquivo GOS Florestal**

## Município de Taquaraçu

**Escola Municipal Carlos de Sá**

**E-mail:** [escolacarlossa@gmail.com](mailto:escolacarlossa@gmail.com)

**Diretora:** Ivani Alves Pereira

**E-mail:** [Ivani.alvespereira@yahoo.com.br](mailto:Ivani.alvespereira@yahoo.com.br)

**Supervisora:** Izamara Luzia dos Santos Moreira

**E-mail:** [izamara-moreira@bol.com.br](mailto:izamara-moreira@bol.com.br)

**Telefone:** (31) 3684 – 2009



**Figura 12 - Reunião na Escola Estadual Carlos de Sá**

**Arquivo GOS Florestal**



## Escola Municipal Raimundo das Chagas Quintão

**Diretora:** Maria da Conceição Bicalho

**E-mail:** [mariabicalho@yahoo.com.br](mailto:mariabicalho@yahoo.com.br)

**Telefone:** (31)



**Figura 13 - Reunião na Escola Municipal Raimundo das Chagas Quintão**

Arquivo GOS Florestal

Visitamos também a **Escola José Nunes Melo Junior**, onde conversamos com a professora Marley Regina de Freitas Magalhães que além de professora é também dona de uma propriedade no município de Nova União que será atendido pelo projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Taquaraçu. Apesar da escola não fazer parte do projeto, iremos realizar na Semana Educacional da Água da Bacia do Taquaraçu um plantio de mudas de espécies nativas com os alunos da Escola José Nunes Melo Junior na mata ciliar desta propriedade. Esta atividade tem como objetivo principal despertar nos alunos o interesse por praticas de conservação ambiental para que os mesmos possam disseminar esta idéia para outras pessoas da comunidade.



**Figura 14 - Reunião com a professora Marley Regina de Freitas Magalhães na Escola Estadual José Nunes Melo Junior**



Como forma de ampliar a divulgação dos trabalhos que serão realizados no ano de 2015, foi realizado um contato com a Prefeitura Municipal de Nova União, através do Secretário Municipal de Meio Ambiente, o Sr. Pedro e também a EMATER, através do técnico Sr. Hélio, durante a visita conversamos sobre as atividades que acontecerão no mês de março e também da importância da participação de agentes do poder público neste trabalho.



**Figura 15 - Reunião com o Secretário de Meio Ambiente, Sr. Pedro e com o técnico da EMATER, Sr. Hélio, sobre as atividades da Semana Educacional da Água da Bacia do Taquaraçu.**

Arquivo GOS Florestal

## 2.2 MATERIAL DE COMUNICAÇÃO

O material de comunicação já foi praticamente todo distribuído durante as visitas, eventos e para as escolas que estão sendo trabalhadas, restando apenas 10(dez) cartilhas e 50(cinquenta) folderes.

## 2.3 GESTAO DE CONFLITOS

Em relação as duvidas de alguns produtores sobre o pegamento das mudas, esta questão já esta sendo solucionada com o replantio de mudas. Quanto ao cercamento em novas áreas, esse problema será resolvido, pois, já foi liberado a inclusão de novas áreas e proprietários rurais.

Como se pode observar, os conflitos gerados em tempos atrás foram resolvidos, agora o que estamos ouvindo dos produtores são sugestões de melhorias e inclusão de novas áreas.

### 3. RESULTADOS

Dentro do processo de mobilização e sensibilização que vem se desenvolvendo nesse trabalho, os resultados alcançados até o fechamento deste relatório são:

- Obtenção dos Termos de Concordância (Ficha Cadastral Simplificada) de 34 (trinta e quatro) dos 35 (trinta e cinco) proprietários previstos a serem contemplados pelo projeto para execução das obras e serviços propostos; ou seja, aproximadamente 97% do total previsto.
- Contato direto com os proprietários cadastrados para definir as melhores áreas para locação das intervenções;
- Apresentação do projeto à direção de todas as 8 (oito) escolas públicas do Ensino Fundamental I, quais sejam: Escola Municipal – EM - Raimundo das Chagas Quintão e EM Carlos Sá (Engenho), no município de Taquaraçu de Minas, EE do Carmo, EM do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série (Nova Aparecida) e EM do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série (Centro), no município de Nova União, Escola Municipal Israel Pinheiro, Distrito de Rancho Novo, Escola Estadual, José Pereira Cançado, Distrito de Roças Novas e EE Carlindo Caetano Pinto, Distrito de Antônio dos Santos, Caeté – MG.
- Apresentação do projeto aos educadores para as todas as 8 (oito) escolas públicas do Ensino Fundamental I, previstas, quais sejam: Escola Municipal – EM - Raimundo das Chagas Quintão e EM Carlos Sá, Distrito do Engenho, no município de Taquaraçu de Minas, Escola Estadual – EE - do Carmo, EM do Ensino Fundamental I de Nova União e EM do Ensino Fundamental I de Nova Aparecida, em Nova União – MG, EE José Pereira Cançado, Distrito de Roças Novas, EE Carlindo Caetano Pinto, Distrito de Antônio dos Santos e EM Israel Pinheiro, Distrito de Rancho Novo, município de Caeté-MG;
- Processo de capacitação de 60 (sessenta) educadores em 8 (oito) escolas públicas do Ensino Fundamental I, quais sejam: Escola Municipal – EM - Raimundo das Chagas Quintão e EM Carlos Sá, Distrito do Engenho, ambas no município de Taquaraçu de Minas; EM do Carmo; EM do Ensino



Fundamental I de Nova União e EM do Ensino Fundamental I de Nova Aparecida, em Nova União, Escola Estadual José Pereira Cançado, Distrito de Roças Novas, Escola Municipal Israel Pinheiro EE Carlindo Caetano Pinto, Distrito de Antônio dos Santos, município de Caeté– MG;

- Inserção da educação ambiental pelas escolas no seu cotidiano, com viés no projeto hidroambiental realizado;
- Obtenção de apoio de entidades públicas municipais, estaduais e federais, como as Prefeituras Municipais, através de suas secretarias de Educação, Agricultura e Meio Ambiente; escolas, posto de Saúde, Emater, ICMBio, SAAE de Caeté, IEF de Caeté; da Associação Socioambiental Novo Horizonte, Taquaraçu de Minas/MG;
- Folder de divulgação do projeto pronto com distribuição orientada de 950 (novecentos e cinquenta) unidades;
- Cartilhas impressas, com distribuição de 1990 (hum mil novecentos e noventa) unidades e 3 (três) modelos de *banner* impressos e em uso durante atividades de mobilização, educação ambiental e seminário;
- Produção e instalação de três placas informativas dos serviços que estão sendo executados na Bacia do Rio Taquaraçu;
- Produção e instalação de 33 placas informativas dos serviços que vem sendo executados nas propriedades;
- 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu realizado;
- 1º Momento de Campo do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu realizado;
- Atividades durante a semana do meio ambiente realizadas;
- Atividades de Feira Cultural das escolas apoiadas;

- *Status* do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu apresentado na 78ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas apresentado;
- *Status* do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu apresentado na 39ª Reunião Extraordinária do SCBH do Rio Taquaraçu apresentado;
- *Status* do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu, apresentado aos proprietários rurais, nos municípios de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas;
- Visita aos produtores atendidos pelo projeto para enfatizar a importância da sua participação e também para ouvir sugestões a respeito do trabalho que vem sendo desenvolvido;
- Contato com ABG e SCBH para agendamento de reunião de planejamento das atividades de mobilização social;
- Conversa com a Sra. Luzia (Taquaraçu), para sensibilizá-la a respeito da implantação do projeto em sua propriedade, pois a mesma estava com dúvidas e em aderir ou não, o que foi muito proveitosa essa conversa com a sua adesão ao projeto;
- Foi realizado um contato também com os donos da pousada para realização de plantio de mudas em uma área de 16ha, área esta considerada de grande relevância ambiental e com grande potencial turístico para a região;
- Reunião com educadores das escolas atendidas pelo projeto para apresentação das atividades educativas para o ano de 2015;
- Apresentação da metodologia do 1º Concurso de Cartilhas da Bacia do Taquaraçu para os educadores das escolas atendidas pelo projeto;



- Conversa com professora e produtora sobre as atividades de cercamento e plantio que acontecerão em seu terreno e também da possibilidade de atividade educativa durante a Semana Educacional da Água dos municípios atendidos pelo projeto.

Continuidade das atividades de mobilização e sensibilização comunitária.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Foi apresentado e discutido juntamente com os educadores das escolas municipais e estaduais atendidas pelo Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Taquaraçu o cronograma de atividades para o ano de 2015.

No mês de março realizaremos junto as escolas atendidas a Semana Educacional da Água da Bacia do Taquaraçu, atividades educativas em atenção ao Dia Mundial da Água, 22 de março. Momento este em que estaremos discutindo com os alunos os principais problemas causados pela falta de água no mundo e aproveitando para enfatizar o brilhante trabalho que vem sendo realizado aqui na Bacia do Taquaraçu.

Durante a Semana Educacional da Água será lançado também nas escolas o 1º Concurso de Cartilhas da Bacia do Taquaraçu onde através do incentivo a produção literária os alunos das escolas atendidas pelo projeto criarão cartilhas sobre a temática ÁGUA. Anexo a programação da Semana Educacional da Água e o Regulamento do 1º Concurso de Cartilha.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGB PEIXE VIVO. Guia para Elaboração de Documentos.

ATO CONVOCATÓRIO Nº004/2013. **Contratação de Serviços de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.**

LIMA, Luiz Antônio; MAGALHAES, Cláudio de Souza. **Módulo Hidráulico para Estudos de Erosão e Assoreamento.** Brasília: ABEAS, 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/meioambiente.pdf>. Acesso em 30 nov. 2014.

PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL. **Recomposição de Matas Ciliares Degradadas Manutenção Florestal na Bacia Do Rio Taquaraçu.** Contrato de Gestão Nº 002/Igam/2012, Ato Convocatório Nº 003/2013, Contrato Nº 011/2013. Dez. 2013.

RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº. 12 DE 22. **Recomposição de Matas Ciliares Degradadas Manutenção Florestal na Bacia Do Rio Taquaraçu.** Contrato de Gestão Nº 002/Igam/2012, Ato Convocatório Nº 003/2013, Contrato Nº 011/2013. Set.. 2014.



## ANEXOS

Anexo I – Semana Educacional da água

22 de março

## DIA MUNDIAL DA ÁGUA



Bacia do Rio Taquaraçu/2015



## INTRODUÇÃO

Água é elemento essencial para o desenvolvimento e sustentação da vida. Desde os primeiros povoadamentos até a nossa atual civilização, estamos intimamente relacionados com ela. Observe o local de surgimento das principais cidades e verificará que estão localizadas em locais com abundância de água, normalmente próximas a grandes rios, lagos ou mares.

A água também é um elemento estratégico para a sociedade e vital para a manutenção da vida, produção de alimentos, abastecimento e saneamento básico. No Brasil, é uma importante matriz energética. Em muitas regiões, é a principal via de transporte.

Como não podíamos ficar de fora, prepararemos atividades concretas que promovam a conscientização ambiental através da realização de palestras, plantio de mudas em áreas de preservação ambiental, exposições entre outros, tudo relacionadas à conservação e desenvolvimento dos recursos hídricos.

Estamos certos de estar trilhando um caminho de sucesso e plantando uma semente que com certeza trará frutos para a população local e também o nosso tão sofrido meio ambiente.

## ATIVIDADES DA SEMANA EDUCACIONAL DA ÁGUA DA BACIA DO TAQUARAÇU

16 DE MARÇO – SEGUNDA-FEIRA						
PERÍODO	MANHA			TARDE		
HORARIO	7:30 às 8:30 hs	9:00 às 10:00hs	10:30 às 11:30hs	13:00 às 14:00hs	14:30 às 15:30hs	16:00 às 17:00hs
ESCOLA	E. M. do Carmo (Carmo)  Turma: 6º ano	E. M. Nova Aparecida  Turma: 5º ano	E. E. José Pereira Cançado (Roças Novas)  Turma: 5º ano	E. E. José Pereira Cançado (Roças Novas)  Turma: 6º ano	E. E. Nova Aparecida  Turma: 6º ano	E. E. Carlindo Caetano Pinto (Antonio dos Santos)  Turma: 6º ano

--	--	--	--	--	--	--

**17 DE MARÇO – TERÇA-FEIRA**

<b>PERÍODO</b>	<b>MANHA</b>			<b>TARDE</b>		
<b>HORARIO</b>	7:30 às 8:30 hs	9:30 às 10:30hs		13:00 às 14:00hs	15:30 às 16:00hs	
<b>ESCOLA</b>	E. E. Carlindo Caetano Pinto (Antonio dos Santos)	Centro Educativo de União (Nova União)		Centro Educativo de União (Nova União)	E. M. do Carmo (Carmo)  Turma: 6º ano	

	Turma: 6º ano	Turma: 5º ano		Turma: 5º ano		
--	---------------	---------------	--	---------------	--	--

18 DE MARÇO – QUARTA-FEIRA				
PERÍODO	MANHA		TARDE	
HORARIO	7:30 às 8:30hs	9:30 às 10:30hs	13:30 às 14:30hs	15:30 às 16:30
ESCOLA	E. M. Carlos de Sá - Engenho (Taquaraçu)  Turma:	E. M. Raimundo Chagas (Taquaraçu)  3Turmas: 5º e 6º ano	E. M. Raimundo Chagas (Taquaraçu)  3Turmas: 5º e 6º ano	E. M. Carlos de Sá - Engenho (Taquaraçu)  Turma:



--	--	--	--	--

<b>19 DE MARÇO – QUINTA-FEIRA</b>				
<b>PERÍODO</b>	<b>MANHA</b>		<b>TARDE</b>	
<b>HORARIO</b>	7:30 às 8:30hs	10:30 às 11:30hs		
	Plantio de árvores – E. E. José Nunes Melo (Nova	E. M. Israel Pinheiro		

ESCOLA	União)	(Rancho Novo)  Turma: 5º ano		
--------	--------	------------------------------------	--	--

## OBJETIVO

È justamente em função do Dia Mundial da Água que o Projeto de Recomposição de Matas Ciliares a GOS Florestal em parceria com Emater, AGB Peixe Vivo, CBH Rio das Velhas e escolas dos municípios de Itaquaraçu, Caeté e Nova União desenvolverão atividades educativas como forma de despertar a população o interesse por ações que visem a preservação e conservação do meio ambiente, trabalhos estes que tem como publico a comunidade em geral.

## PARCEIROS

- Prefeitura Municipal de Nova União,
- EMATER
- AGB Peixe Vivo
- CBH Rio das Velhas
- SCBH DO Taquaraçu
- Escolas

Anexo II - Regulamento do 1º Concurso de Cartilhas da Bacia do Taquaraçu

## CONCURSO DE CARTILHAS DO RIO TAQUARAÇU

### REGULAMENTO

#### O que é?

O objetivo do concurso será a produção de cartilhas do tipo revista em quadrinhos. O tema será **“A IMPORTANCIA DA PRESERVAÇÃO DA ÁGUA”**, tendo como base principal o projeto que esta sendo desenvolvido na região **“RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIAREAS DEGRADADS E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BAICIA DO RIO TAQUARAÇU”**. A temática dos roteiros deverá estar relacionada à importância da preservação ambiental considerando principalmente as áreas de preservação dos rios e mananciais, tratamento de esgoto e erosão na bacia do Taquaraçu.

#### 2. Quem pode participar?

Poderão participar alunos dos 5º e 6º anos do ensino fundamental, de escolas públicas dos municípios atendidos pelo projeto **“RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIAREAS DEGRADADS E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BAICIA DO RIO TAQUARAÇU”**. Os alunos poderão participar individualmente e também em grupo.

#### 3. Como se inscrever?

A inscrição dos trabalhos deverá ser feita pela escola por meio do preenchimento da ficha de aceite que será entregue para a diretora da escola, onde terá informações do numero de alunos que irão participar representando a escola.

O período para entrega da ficha é de 09 a 13 de março através do e-mail: [tmsgosflorestal@gmail.com](mailto:tmsgosflorestal@gmail.com), e o lançamento do concurso na semana educacional da água de 16 a 20 de março, quando lançaremos o concurso em todas as escolas participantes.

#### 4. Como fazer um roteiro?

4.1. No final do regulamento você encontra dicas, e um formulário para preencher.\*

4.2 – Será obrigatório no roteiro a presença de pelo menos 2 (dois) personagens para narrar a historia, personagens estes que serão criados pelos alunos. A cartilha deverá conter no mínimo oito páginas e no máximo 12 (doze) páginas. Exemplo: uma folha de papel sulfite A4 tamanho 21X29 cm, dobrada ao meio equivale a 4 (quatro) páginas.

## 5. Como pesquisar?

O escritor-aluno poderá buscar auxílio em revistas, livros, bibliotecas internet/ site de órgãos ambientais. Recomenda-se o acompanhamento de um professor para orientar a pesquisa e construção do roteiro.

## 6. São quantas etapas?

6.1 - Caberá à direção de cada escola escolher no máximo 3 (três) trabalhos para concorrer. É indicado que as escolas realizem um concurso interno para selecionar esses roteiros tomando como base os critérios abaixo:

- criatividade;
- originalidade;
- clareza;
- humor;
- fidelidade ao tema;
- uso correto da linguagem.

6.2 – Cada escola poderá inscrever apenas 01 (um) trabalho por aluno, cujo objetivo é estimular a produção literária e criativa na escola. Lembrando que cada escola poderá enviar no máximo de 03 (três) trabalhos de alunos, que podem ser do 5º ou 6º anos do ensino fundamental;

6.3 – Esse concurso contém apenas uma categoria, não havendo premiação em separado para alunos de 5º e 6º anos do ensino fundamental e é aberto a escolas públicas dos municípios atendidos pelo projeto **“RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIAREAS DEGRADADAS E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BAICIA DO RIO TAQUARAÇU”**.

## 7. Como serão selecionados os trabalhos?

7.1 - Os trabalhos inscritos serão entregues a uma comissão formada por representantes da empresa GOS Florestal/AGB Peixe Vivo/CBH Rio das Velhas/Emater/Prefeituras. Serão selecionados ao todo os 08 (oito) trabalhos. Destes 08 (oito), 03 (três) ficarão com as categorias 1º, 2º e 3º lugar e serão premiados.

7.2 – A avaliação será feita por uma banca técnica formada por: um profissional da área de Educação; um jornalista; e um professor da área de Artes Visuais;

7.3 – Serão considerados desclassificados os trabalhos que:

- Apresentarem proposta diferente da temática;
- For registrado pela escola fora do prazo determinado nesse regulamento;

- Apresentarem roteiro incompleto, ou, muito semelhante a outro roteiro já publicado na área de quadrinhos e afins;
- Apresentarem personagens já conhecidos de outros autores;
- Descumprirem algum outro critério desse regulamento.

## 8. Há alguma restrição?

Somente poderão participar do concurso os alunos matriculados nos 5º e 6º anos do ensino fundamental, de escolas públicas dos municípios atendidos pelo projeto **“RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIAREAS DEGRADADAS E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BAICIA DO RIO TAQUARAÇU”**.

## 9. Qual será a premiação?

A premiação dos 8 (oito) vencedores inclui:

Os prêmios ainda estão sendo discutidos entre a comissão organizadora e em breve será divulgados. Lembrando que as professoras responsáveis por orientar os alunos vencedores das 3 primeiras colocações também serão premiadas.

Os trabalhos vencedores serão divulgados no site da empresa GOS Florestal e nos sites da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas.

## 10. Quando a escola deverá entregar dos trabalhos?

Todas as escolas inscritas no concurso deverão entregar os trabalhos no mês de julho deste ano entre os dias 06 a 10. Os trabalhos serão entregues a equipe responsável pela mobilização social do projeto.

## 11. Quando sai o resultado?

O resultado será divulgado no mês de setembro de 2015, na apresentação final do projeto na semana educacional da Árvore que acontecerá entre os dias 21 a 26 de setembro em local e horário a ser divulgado. Os trabalhos vencedores serão divulgados no site da empresa GOS Florestal e nos sites da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas.

## 12. Ficou alguma dúvida?

Se você tem alguma dúvida, entre em contato conosco por meio do e-mail [tmsgosflorestal@gmail.com](mailto:tmsgosflorestal@gmail.com), ou, pelo telefone: (0XX35) 9967-4056.



## Como fazer um roteiro?

### Reunimos aqui algumas dicas para ajudar você na produção de seu roteiro:

- Busque inspiração em revistas em quadrinhos de que você goste. Lembre-se de seguir a temática desse regulamento usando sempre de originalidade;
- Quando você escolher o seu tema seja criativo! Se sua história for contada com bom humor a leitura ficará mais leve e divertida;
- Pense que toda história tem começo, meio e fim. Escolha os personagens que vão participar da sua história, onde ela vai acontecer, e qual conflito precisa ser resolvido para o desfecho do seu roteiro;
- Ao fazer seu rascunho imagine no máximo 5 (cinco) quadrinhos por página. Para esse concurso sua escola vai registrar apenas o seu texto, ou seja, o roteiro da história. Porém, organizar seu rascunho em quadrinhos pode facilitar a montagem da sua historinha;
- Mostre seu rascunho para professores, ou amigos. Isso ajuda a identificar se sua ideia está de fácil entendimento;
- Escreva todas as suas ideias de roteiro, e depois escolha aquela que mais tem a ver com proposta desse regulamento. Quando você anota suas ideias, isso ajuda a organizar o pensamento;
- Releia quantas vezes for necessário até que sua ideia esteja clara e atenda aos critérios desse regulamento;
- Escreva seu roteiro pensando que você vai ajudar a sensibilizar outras pessoas sobre a proteção do meio ambiente, e, além disso, poderá trazer um prêmio para a sua escola;
- E não se esqueça, toda história precisa de um título, seja criativo!!!